

DESTAQUES

Mais uma vez, o nosso informativo vem abrilhantado por um texto do estudante de letras Antônio Carlos, que reflete algumas questões da guerra do Iraque.

INTERAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

Alex Galvão
Alan Willamy
Carol Lima
Gadafy Zeidam
Henrique de Barros
Jaqueline de Sousa
Lidiane Oliveira
Pedro Filho
Raphael Romero
Susana Sousa
Thiago Cabral
Welton Braz

Política Filosofia Cultura
Uma contribuição para a formação humana

Nº 11 Ano 01 Data 28/04/03
Teresina - Piauí / UFPI - CCHL

EDITORIAL

Queremos iniciar esta décima primeira edição do Interação agradecendo aos colaboradores do nosso humilde informativo, não só àqueles que têm prestado o apoio irrestrito à essa atividade filantrópica que objetiva o desenvolvimento da cultura e do conhecimento no centro de ciências humanas e letras da ufpi, como também àqueles que de uma forma ou de outra prestam auxílio à esse projeto.

O agradecimento se estende àqueles que atenderam e que têm atendido aos nossos apelos de usar esse instrumento para manifestar as suas idéias, seja através de artigos, seja através de poesia. O nosso informativo é um canal aberto, onde não há censura, ou mesmo cobrança de eventual contribuição financeira para o provimento dessa atividade. O nosso expositor que está localizado no hall da pracinha do CCHL surgiu exatamente para concretizar essa idéia de nos aproximarmos cada vez mais do nosso público-alvo, assim como para suprir a necessidade de um depósito de idéias, já que ele serve de canal entre a comunidade acadêmica e a equipe que o organiza. Naquela urna, você pode depositar as suas críticas, sugestões, artigos, poesias, e de alguma forma ajudar-nos a manter a qualidade desse projeto, ou mesmo torná-lo cada vez melhor.

A partir de agora, também contamos com o apoio da J. Jóias, uma empresa que comercializa anéis de formatura, fornecendo anéis à toda a comunidade teresinense direto da fábrica à você, que é formando ou formanda. Entre os diversos serviços e produtos oferecidos pela J. Jóias, você pode escolher aquele que mais se adequa ao seu bom gosto. É com grande satisfação que o projeto Interação recebe o patrocínio dessa empresa, não só pelo apoio financeiro que nos é prestado, mas principalmente pelo apoio que é dado ao espírito do projeto: que o engrandecimento da comunidade acadêmica, por meio do desenvolvimento científico e cultural.

Esse espaço também serve para lembrar e manifestar o nosso apoio ao nosso querido chargista, desenhista, amigo, companheiro, e que além de tudo é músico, Thiago Cabral, que nesse mês fez a apresentação da banda Suarabácti no auditório do CCE. No repertório, músicas de gêneros variados, partindo do rock ao samba, passando pela bossa e pelo jazz, o que não representa oscilação da excelente qualidade. Dentre os seus próximos projetos está uma apresentação agora no CCHL, contando desde já com o total apoio do Interação.

A nossa missão é cotidiana: participe e ajude-nos a construir uma vida melhor! Divulgue as suas idéias, o que você pensa. Isso é importante não só para nós como para toda uma comunidade das ciências humanas.

ARTIGOS**COGITAÇÕES EM TORNO DA GUERRA**

Antonio Carlos Costa Cruz - Estudante de Letras [UFPI]

Para muitos eles eram o modelo. Sempre que se queria abordar um assunto e carecia de comparação, recorria-se a: "Nos Estados Unidos, por exemplo"... O assunto era riqueza? "O PIB deles é de 10 trilhões de dólares". Era educação? "Nos Estados Unidos, não há analfabetismo. E há vagas nas universidades para todos". Salários? "Um trabalhador comum

ganha mais que um engenheiro no Brasil. Tanto que tem gente formada aqui que por lá trabalha de garçom, engraxate, faxineiro... Atividades que não interessam muito aos nativos. Agora, empregada doméstica não tem muita. O pessoal de lá, mesmo os da classe média, executa as tarefas de casa".

Como não admirar um país como este? Quase tudo por lá diferia do que ocorria por aqui: o voto era (é) facultativo, a imprensa era livre, o Estado de Direito realmente existia e, a coroar tudo: eram solidários. Lutavam não apenas para deixar riquezas aos filhos, mas também para legar-lhes um país. Prova disso são as milionárias (às vezes, bilionárias) doações que foram notícias.

Não restava dúvida: estava-se diante da prova incontestável da evolução humana. Os Estados Unidos eram o exemplo por excelência de que o homem é capaz de produzir riquezas, distribuí-la de forma justa e ainda por cima em um Estado de Direito. A Lei, fruto de deliberações coletivas, estava acima de todos, sem exceções.

Ao passar por cima das resoluções da ONU e invadir o Iraque, o Presidente George W. Bush ofuscou a imagem que se tinha dos Estados Unidos e, por extensão, do homem. Isto porque a guerra tem o efeito desconcertante de colocar no mesmo patamar o homem de hoje e o que guerreava com catapulta. Em vão tenta-se vender esta guerra como representativa da evolução humana. Vasculha-se o número de mortos das guerras anteriores e compara-se com a fase atual, apontando a enorme diferença. Em termos absolutos, não resta dúvidas de que morre menos gente nas guerras de hoje. O problema, no entanto, reside no fato de ainda morrer gente em guerras, mesmo decorridos tantos anos de "civilização"

Outro fato que concorre para por em duvidar a racionalidade do homem é o sadismo que permeia as notícias da guerra. Liga-se a televisão e o que se tem? Apresentadores eufóricos a narrar o bombardeio de Bagdá. Estariam eles felizes, mesmo diante de tão assombrosas cenas? Ou ainda não perceberam que aquilo não é um filme produzido em Hollywood? Abre-se uma revista ou jornal e nos deparamos com frases em que é impossível não ver sadismo: "Estados Unidos Irã 'fritar' Saddam"; "Estados Unidos irão 'triturar' Bagdá". Cem pessoas feridas chegam por hora aos hospitais de Bagdá, mas os jornalistas insistem em vender uma "guerra de precisão" ou mesmo "guerra limpa".

(Parênteses para falar de Saddam Hussein. Só os simplórios ou românticos não enxergam maldade nele, que está no poder desde 1979. Até aqui, governou o país como bem entendeu. Ele e a família comandam tudo; a pobreza, a taxa de analfabetismo e a alienação marcam o Iraque. Prova disso são os quase 100% de votos que o ditador obteve no plebiscito do ano passado. No entanto, há por parte da imprensa a tentativa de demonizar o ditador. E ao focar-se excessivamente a maldade de Saddam, termina-se por ocultar a de Bush e seus aliados).

E as armas? Não nos falta informação sobre seu poder de destruição, seu alcance, sua tecnologia. O preço é que nem sempre é informado. Há até a bomba inteligente (assombrosa designação, que atribui a um artefato frio e mortífero, característica humana), cuja margem de erro é de apenas um metro. E haja números: "o míssil TOMAHAWK pode atingir um prédio de seis andares a 1 600 quilômetros de distância"; o helicóptero APACHE LONBOW dispara contra 16 alvos simultaneamente; o fuzil M4 dispara 1 000 tiros por minuto.

A tecnologia presente nas armas dos americanos realmente

PARTICIPE: WWW.INTERACAOAWEB.HPG.COM.BR / INTERACAO.UFPI@IG.COM.BR

Jóias

O VERDADEIRO SÍMBOLO DA CONQUISTA



OURO
750

PUBLICIDADE

**ADQUIRA O SEU ANEL DE FORMATURA
DIRETO DA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR**

Além dos melhores preços e condições de pagamento, você conta ainda com mais de sete anos de tradição, o que garante uma qualidade incomparável dos nossos anéis, que são confeccionados um a um, com carinho, esmero e capricho, somente dispensados a verdadeiras obras de arte.

Rua Areolino de Abreu, 1392, Sala 02, Centro
Teresina - PI [Próximo à Caixa Econômica]

**FONE:
226-4722**

impressiona, mas encerram um paradoxo extremamente absurdo: é o homem utilizando sua capacidade de invenção para destruir a vida. E com isso retornamos ao tempo da catapulta. E a servir de elo entre o TOMAHAWK e a catapulta, a crueldade e a ambição humana.

CULTURA E LAZER

INTERATIVIDADE

Lidiane Oliveira, Carol Lima e Alan Willamy

CINEMA

Carandiru

Teresina 4 [14:50 - 17:40 - 20:30]

Baseado no famoso livro 'Estação Carandiru', do médico Dráuzio Varella, o filme mostra o dia-a-dia dos presos que habitavam o mais famoso presídio do Brasil em 1992, quando aconteceu um massacre que matou 111 presos. Um Médico chega ao centro de detenção para fazer um trabalho de prevenção contra a AIDS. Quando lá chega, encontra centenas de presos vivendo em condições sub-humanas, mesmo assim, tenta manter sua individualidade. Cada um tem uma história para contar e é justamente neste universo que encontramos as mais diferenciadas histórias de vida que retratam o cotidiano de desgraças e desilusões que atormentam a mente, a vida e as mais profundas feridas dos detentos do agora extinto Carandiru. A adaptação livre em certos momentos prejudica o resultado do enredo que ficou meio destoado do foco original do próprio livro que procura fazer um retrato fiel do sofrimento dos presos. A tão badalada e comentada participação do "Galã-Global" Rodrigo Santoro que vive no filme o travesti Lady Di que ostenta um romance com o 'enfermeiro' Sem Chance (Gero Camilo), vivendo seu conto de fadas pessoal, em meio aos horrores da prisão, ganha contornos de grande importância dentro da história e por isso acaba gerando simpatia do público. Outras histórias seguem paralelas e intercalam entre si a atmosfera sombria e claustrofobia que o presídio proporciona para seus confinados, até eclodirem no resultado do massacre de 111 presos mortos (em uma das melhores seqüências do filme).

Entretanto, depois de mostrar, no início do filme, como a penitenciária estava superlotada e em péssimas condições de higiene, Hector Babenco simplesmente passa a ignorar o assunto até o desfecho da trama e, enquanto isso, retrata a vida nos pavilhões de tal forma que chegamos a pensar que o presídio não era muito pior do que um cortiço, chegando a ser até mesmo divertido em alguns momentos. Onde estão as conseqüências da epidemia de AIDS? Onde estão os estupros cometidos contra os presos mais vulneráveis? Por que não explorar com mais cuidado o Setor Amarelo, onde vivem os presos jurados de morte?

Em vez disso, o filme se mostra muito mais fascinado com o convívio social entre os presos, enfocando seus campeonatos de futebol, as visitas dos parentes (é incrível constatar que estes tinham acesso às celas!) e as comunidades religiosas, entre outros. Entre erros e acertos podemos dizer que Carandiru, uma super produção de 12 milhões de reais, passa no teste da perfeita reconstituição de cenários e da perfeita atmosfera que somente o cárcere possui, mas, como conteúdo cinematográfico fica muito distante e nos dá a entender que foi feito com um único sentido, o de ganhar dinheiro fácil a custa de um tema que poderia e deveria ser melhor explorado, enfim um filme mediano, porém uma grande produção do cinema nacional.

TESTES

Você é um psicopata?

Uma garota, durante o funeral de sua mãe, conheceu um rapaz. Ela achou o cara tão maravilhoso que acreditou que ele era homem de sua vida. Apaixonou-se mas nunca mais o viu desde aquele dia. Dias depois, ela matou a própria irmã.

Pergunta: Qual o motivo da garota ter matado a irmã?

Confira a resposta no próximo Interação!

EVENTOS

[30.04] Confira no Boca da Noite, a apresentação da Banda Káfila, tocando rock pra galera!

[30.04] Na véspera do feriado, a Ranking Sport Academia realiza a festa "Não é brincadeira não!" com as Bandas Mano Crispim, Samba Lelê e Bali; Boate com os melhores DJs da Cidade. Os ingressos são limitados.

[30.04] Não perca, a volta da melhor festa de 2000: Quartas Intenções, na Boate Matrix. Aproveite a véspera do dia do trabalhador, para conferir o melhor da música eletrônica com os DJ's Paulinho e Lupecr.

[07.05] Com promoção do CEUT, Nando Reis, o ex-titãs, e sua banda apresenta-se, no próximo dia 07 no Complexo Tempulum Pantheon.

[10 e 11.05] "Penélope e Chamosa", com Dirceu Andrade e Amaury Jucá. Data: 10 e 11 de Maio. Local: Teatro 4 de Setembro. Horário: 21h.

INTER-CONTATO

Esse espaço foi reservado especialmente para você leitor do periódico mais interativo da Universidade Federal do Piauí. Aqui você poderá comentar o que você leu. Se gostou ou não. Dar alguma sugestão. Além de indicar as nossas possíveis falhas. Esperamos poder contar com você.

Envie também o seu artigo. Teremos uma grande satisfação em publicá-lo e contribuir para a construção de idéias nas ciências humanas. Envie para o e-mail interacao.ufpi@ig.com.br.

IPSIS LITTERIS

Compilação por Pedro Alves Lira Filho

66.6 mg

Escorregando em línguas de veludo
Absorvo o néctar doce e frio da noite
Em artificialíssimas tragadas.
Eu bebo o tempo em taças de alfazema
E ele se arrasta como um réptil liso,
Lascivamente lambe os lábios lânguidos
De minha imagem refletida em ti.
Sim, minha imagem se reflete em ti,
Tu meu espelho, escudo de Perseu,
E eu te observando - a coisa que mais gosto.
E a cada vez que te olho me desperta
Uma insondável ânsia de juntar
Numcoquetel lilás
Rosase barbitúricos.

(Lucas Villa - 2003-01-22)

Imprecisão: sensação típica daqueles que estão enebriados com o amor. A pele já não é só a pele. O tempo é quem toca onde mais se quer tocar.

Quanto maior ele, menor o eu. A alma já mudou de dono. Olhando-a o corpo se deleita. E as sensações é que têm o eu.

Lucas Villa é estudante do curso de filosofia e direito na federal, além de músico da banda Morbidya. Poesia de imagens fortes, oníricas, lúbricas.

Aproveitando o espaço, publicamos ainda um poema de Maristela Mamede [mmamede@zaz.com.br] que nos foi enviada pela internet.

Alma Gêmea de Minh'Alma

Criada para ti, nas bênçãos do Criador, para perpetuarmos Seu Amor... por muitas vidas nos buscamos em êxtase e júbilos sublimes...

Porém, separada de ti por meus erros...

venho, desde então, na escura agonia de minha solidão, buscando melhorar-me para merecer de novo estar contigo!...

Alma querida!

na eternidade de meu sofrimento sem ti...

busquei asilo em outros lares, em outros braços, em todos os lugares...

vida após vida...em vão...

porque meu coração, fiel ao teu, apenas sofreu calado...

na eterna espera que consumiu os dias e séculos

de existências frias e vazias!...

Quando já não suportava mais a dor de viver longe de ti...

Deus, em sua infinita misericórdia,

se apiedou de meu pobre coração! ...e

Oh! Alegria que me invade a alma!...

Sei que te aproximamos...!

Já posso sentir tua presença na brisa que me embala...

no sol que me aquece...na beleza do dia que voltou a brilhar!...

Quase posso ouvir as batidas do teu coração que, fiel ao meu...

também adivinha que a espera terminou!...

Não sei ainda quem és, de onde vens, ou que rosto terás...

tampouco se virás como amigo, companheiro ou irmão!...

Não importa, minha metade querida!...

quero apenas olhar-te nos olhos...

unir as nossas vozes

em uma prece de agradecimento ao nosso Criador!...

E sentir novamente vibrar no âmago de minh'alma que é tua...

uma canção de esperança!...

"Amanhã... será um lindo dia!...Da mais louca alegria...que se possa imaginar!!!..."

ARTIVIDADES

HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DO ÍNDIO



Thiago Cabral